



## Período anterior ao dano no rendimento econômico em feijoeiro em diferentes manejos da adubação nitrogenada

Hugo Franciscan<sup>1</sup>, Neumárcio Vilanova da Costa<sup>2</sup>, Priscila Weber<sup>3</sup>, Edmar Soares de Vasconcelos<sup>4</sup>,  
Vanessa Aline Egewarth<sup>5</sup>, Thiago Gruhn<sup>6</sup>

Unioeste<sup>1</sup>, Unioeste<sup>2</sup>, Unioeste<sup>3</sup>, Unioeste<sup>4</sup>, Unioeste<sup>5</sup>, Unioeste<sup>6</sup>

Ao aplicar-se fertilizante nitrogenado em área total pode-se aumentar a competitividade das plantas daninhas em relação à cultura, já que essas são mais eficientes na absorção. Neste sentido, a substituição do adubo nitrogenado pela técnica da inoculação com bactérias diazotróficas pode vir a ser uma ferramenta no manejo das plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi determinar o Período Anterior a Interferência (PAI) e o Período Anterior ao Dano no Rendimento Econômico (PADRE) na cultura do feijoeiro em dois sistemas de manejo da adubação nitrogenada. Foram instalados dois experimentos de períodos de convívio do feijoeiro com as plantas daninhas, um com inoculante e sem cobertura nitrogenada e o outro sem inoculante e com cobertura nitrogenada. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Os períodos corresponderam a 17, 23, 30, 37, 44, 53, 58, 65, além de uma testemunha capinada e outra não capinada até a colheita. Os dados foram submetidos a análise de variância conjunta, teste de média e regressão. O rendimento máximo foi de 1462,13 e 1668,88 kg ha<sup>-1</sup> para o feijoeiro inoculado e não inoculado, respectivamente. Com base na produtividade de sementes calculou-se o PAI de 21,36 e 31,14 dias para o feijoeiro inoculado e não inoculado, respectivamente, com nível aceitável de 5% de perda. Para o PADRE considerou-se o custo de controle referente a aplicação dos herbicidas fomesafem + fluazifope-P-butílico (250 +188 g ha<sup>-1</sup> dos respectivos ingredientes ativos) de R\$176,55 ha<sup>-1</sup> (1 dólar = R\$3,55), o qual correspondeu a 32,77 e 38,83 dias para o feijoeiro inoculado e não inoculado, respectivamente. Pôde-se concluir que a adubação nitrogenada em cobertura aumentou a competitividade da cultura em relação a comunidade de plantas daninhas. A utilização de dados econômicos como critério para a determinação do período de convivência constituiu-se num critério mais prático, em relação a critérios arbitrários, como o PAI.

**Palavras-chave:** Phaseolus vulgaris, matocompetição, períodos de convívio, inoculação, Rhizobium tropici

**Apoio:** : Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE).